

18/02/2017

FUP cobra regularização do reembolso do Benefício Farmácia ou a suspensão do desconto mensal

Em reunião da Comissão de AMS nesta sexta-feira, 17/02, os representantes da FUP cobraram a resolução de diversos problemas já apresentados aos representantes da Petrobrás, em relação à administração da AMS, que atualmente está entregue à empresa Conectemed, e ao pagamento do reembolso do Benefício Farmácia – BF.

Os principais transtornos enfrentados pelos beneficiários são o descredenciamento de diversos profissionais e estabelecimentos de saúde, dificuldades para autorização de exames, demora na aprovação dos procedimentos e obstáculos para a solicitação de reembolso do BF.

Ao divulgarem os dados sobre os custos e o custeio da AMS, os representantes da Petrobrás apresentaram números que deixaram sérias dúvidas, principalmente, quanto aos valores arrecadados e pagos no BF. Nesse sentido, os representantes da FUP enfatizaram e cobraram a regularização do pagamento do reembolso do BF.

O sistema de informática, criado para agilizar esse reembolso, continua ineficiente, prejudicando a todos os que precisam do pagamento desses medicamentos, principalmente os doentes crônicos. Enquanto isso, a empresa mantém o desconto mensal, gerando a desconfiança de que essa questão não é apenas incompetência e, sim, uma forma proposital de diminuir os valores que são pagos de reembolso. Desta maneira, os dirigentes da FUP deixaram claro que é preciso regularizar esse sistema, caso contrário, a empresa deverá interromper o desconto mensal do BF.

Todos esses problemas, na gestão do Programa da AMS, ferem expressamente as cláusulas 49, 50, 53 e 61 do ACT e precisam ser resolvidos o quanto antes, já que estão causando uma série de transtornos aos empregados, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobras e seus familiares, muitas vezes, inviabilizando a utilização desse benefício.

Quanto ao contrato de terceirização da administração da AMS, que, como a FUP havia alertado, só trouxe problemas, os representantes da Petrobrás insistem em dizer que a empresa Conectemed vai regularizar esses problemas até maio deste ano. Assim, para acompanhar a execução do plano de ações que a Conectemed está fazendo para solucionar os problemas, a Petrobrás afirmou que irá, nos dias 7 e 8 de março, à sede da empresa em Barueri-SP. Os membros da FUP solicitaram a participação de dois representantes nessa visita. No entanto, esse pedido ainda será avaliado pelos gestores da estatal.

Devido às demandas não atendidas e à ausência de soluções imediatas para os problemas vividos pelos usuários do BF, os representantes da FUP reforçaram a proposta, que já haviam apresentado na reunião anterior da Comissão, de reestruturação do atual modelo de gestão do Benefício Farmácia. Porém, na reunião desta sexta, 17, os representantes da Petrobrás não deram respostas e, mais uma vez, se comprometeram a analisá-las e respondê-las na próxima reunião da Comissão, no dia 10 de março.